

MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE/SEPEC
SECRETARIA DE INOVAÇÃO E MICRO E PEQUENAS EMPRESAS/SIMPE
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE

REGISTRO DA REUNIÃO

Reunião do Comitê Temático de **Investimento, Financiamento e Crédito**

CT 04

COORDENADORES:

Coordenador Privado - José Tarcísio – COMICRO

Coordenador Público - Marco Aurélio Mota Loureiro – Ministério da Economia

LISTA DE PRESENÇA (ANEXA)

DATA	HORÁRIO	LOCAL
17/11/2022	10h às 11h30	Reunião Realizada por Videoconferência - Microsoft Teams e Presencial no Edifício Armando Monteiro Neto - SBN Quadra 1 Bloco I, Térreo, Asa Norte.

ITEM 1 - ABERTURA

Abertura realizada pelo Coordenador de Governo do Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito, Sr. Marco Aurélio Mota Loureiro, representante da Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato do Ministério da Economia, o qual iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes.

ITEM 2 – PAUTA

Sr. Marco Aurélio (Ministério da Economia) fez um breve relato do AntecipaGov, que foi uma demanda motivada pelo Sr. Hamilton (Presidente da SINFAC/ABRAFESC), no qual vislumbra um potencial aumento de crédito, impactando de forma significativa as empresas.

Referente a previsão da Lei Complementar 123, no tocante da emissão e título de crédito, independente do empenho seja na esfera Estadual, Federal ou Municipal, possa emitir título de crédito e posteriormente realizar a antecipação de recebíveis junto ao banco, diante disso, relatou a dificuldade do sistema financeiro em garantir a execução do empenho em função de quem recebe o crédito, ou seja, dificuldade na regulamentação junto ao Bacen.

Comentou sobre a expectativa preliminar de alavancagem de crédito, que seria de aproximadamente 50 bilhões de reais, não sendo vinculado somente às micro e pequenas empresas, mas com a expectativa de que sejam o grande beneficiário do projeto.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE/SEPEC
SECRETARIA DE INOVAÇÃO E MICRO E PEQUENAS EMPRESAS/SIMPE
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE**

Sr. Ercílio Santinoni (CONAMPE) manifestou sua insatisfação com o Pronampe, em não ter atingido tanto os pequenos empresários (MEI), onde fez uma comparação com a linha de crédito Pronaf que é uma linha de crédito voltado aos pequenos empresários.

Porém, elogiou o projeto AntecipaGov, pois, é uma reivindicação desde que se aprovou a Lei Complementar 123, em que trata da cédula de crédito para garantir as compras públicas.

Salientou, que o ano de 2021 e 2022, foram excepcionais em termos de acesso ao crédito e que o Sebrae foi substancial nessa conquista.

Sra. Eneila Loiola (FOPEME) em resposta à explanação do Sr. Marco Aurélio, relatou sobre a experiência do FOPEME com as notas de empenho, em que, eles começaram um movimento de recebíveis, onde montaram um projeto piloto com as cooperativas de crédito, onde eles ouviram as cooperativas e discorriam da qualidade das notas de empenhos, por ser uma oportunidade para as micro e pequenas empresas. Porém, eles se esbarraram com a dificuldade na garantia de crédito. Diante disso, os jurídicos das cooperativas de créditos propuseram que eles fizessem no formato de consignado, o que é oferecido aos funcionários públicos, mas também não deu certo, no entanto, ficou acordado com as cooperativas, melhorar o Score para aqueles que pegaram o empréstimo.

Sr. Everton Batista (SEGES/DELOG/ME) fez uma explanação sobre o projeto AntecipaGov (segue anexo), no qual relatou que, os fornecedores que possuem contratos ativos com órgãos da Administração Pública Federal, podem solicitar a antecipação de crédito no valor máximo de 70% do que ainda têm a receber.

A iniciativa foi possível graças ao AntecipaGov, programa de antecipação de recebíveis do governo federal. A iniciativa permite que fornecedores utilizem seus contratos administrativos como garantia para fazer empréstimos e financiamentos em instituições financeiras credenciadas pelo Ministério da Economia (ME).

A análise de crédito e o risco de performance são feitas pelas instituições financeiras participantes, que têm a liberdade de operar de acordo com suas políticas. Os riscos são mitigados por meio dos mecanismos de trava bancária e cessão de crédito. Os pagamentos são realizados nas contas indicadas, caso o fornecedor cumpra com suas obrigações contratuais.

Esclareceu também que, para fazer parte do AntecipaGov é necessário que as instituições financeiras interessadas se credenciem junto à Central de Compras do Ministério da Economia. Após isso, as instituições podem ser habilitadas para receber cotações de fornecedores e ofertar créditos por meio do Portal de Crédito Digital - AntecipaGov. A ferramenta fomenta a realização de operações de crédito, entre fornecedores da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional e Instituições Financeiras Credenciadas.

Sr. Marco Aurélio sugeriu ao Sr. Everton Batista, elaboração de manuais/cartilhas como meio de divulgação, para que os membros/entidades os participantes do Fórum Permanente, possam auxiliar na divulgação do Programa.